

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
REGINA MARIA SCHIMMELPFENG DE SOUZA

***DEUTSCHE SCHULE*, A ESCOLA ALEMÃ DE CURITIBA:
UM OLHAR HISTÓRICO (1884-1917).**

CURITIBA

2006

Deutsche Schule, a Escola Alemã de Curitiba:
um olhar histórico (1884–1917).

CURITIBA

2006

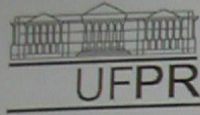
REGINA MARIA SCHIMMELPFENG DE SOUZA

***DEUTSCHE SCHULE, A ESCOLA ALEMÃ DE CURITIBA:
UM OLHAR HISTÓRICO (1884-1917).***

Tese de doutoramento apresentada à linha de pesquisa Instituições, Intelectuais e Cultura Escolar, área temática História e Historiografia da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação, Setor de Educação, da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Marcus Levy Albino Bencostta

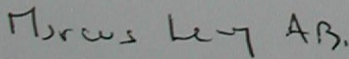
CURITIBA
2006

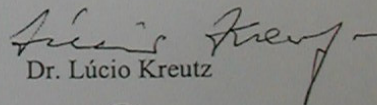


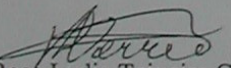
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

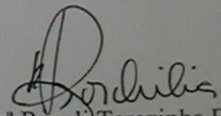
Ata número 17 (dezesete) referente à sessão pública de Defesa de Tese de Doutorado em Educação a que se submeteu a doutoranda **REGINA MARIA SCHIMMELPFENG DE SOUZA**. Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano dois mil e seis, às quatorze horas na Sala Homero de Barros, primeiro andar do Setor de Educação, instalou-se a sessão pública da Defesa de Tese, intitulada "**DEUTSCHE SCHULE, A ESCOLA ALEMÃ DE CURITIBA: UM OLHAR HISTÓRICO (1884-1917)**", desenvolvida pela doutoranda **REGINA MARIA SCHIMMELPFENG DE SOUZA**, aluna regularmente matriculada no Programa de Pós-Graduação em Educação do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, sob a orientação do professor DR. MARCUS LEVY ALBINO BENCOSTTA. A Banca Examinadora foi composta pelos professores: DR. MARCUS LEVY ALBINO BENCOSTTA – Presidente, DR. LÚCIO KREUTZ, DR^a ROSA LYDIA TEIXEIRA CORRÊA, DR^a ROSELI TEREZINHA BOSCHILIA e DR. CARLOS EDUARDO VIEIRA – Membros Titulares. O Presidente da Banca Examinadora declarou aberta a sessão e passou a palavra à doutoranda, que desenvolveu uma exposição oral de seu trabalho de tese. Após a exposição, teve lugar o procedimento de argüição de cada um dos membros da Banca, bem como a defesa, pela doutoranda, das questões argüidas. Concluída a argüição, a Banca Examinadora reuniu-se sigilosamente e exarou Parecer Final de que a doutoranda está apta a receber o título de Doutora em Educação. O Presidente da Banca Examinadora declarou que a candidata foi APROVADA e cumpriu todos os requisitos para obtenção do título de Doutora em Educação, Área de Concentração Educação, Cultura e Tecnologia, devendo encaminhar à Coordenação, em até 60 dias a contar desta data, a versão final da tese, versão esta devidamente aprovada pelo professor orientador. Encerrada a sessão, lavrou-se a presente ata que vai assinada pela Banca Examinadora e pela candidata. Curitiba, 27 de novembro de 2006. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

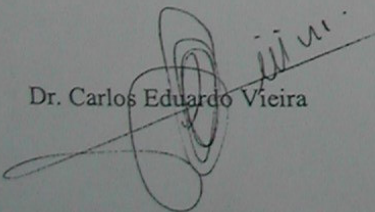
Recomenda-se a publicação da tese.

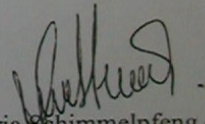

Dr. Marcus Levy Albino Bencostta


Dr. Lúcio Kreutz


Dr^a Rosa Lydia Teixeira Corrêa


Dr^a Roseli Terezinha Boschilia


Dr. Carlos Eduardo Vieira


Regina Maria Schimmelpfeng de Souza

Para Guilherme e Bernardo,
meus heróis...

AGRADECIMENTOS

Viele Hände machen leicht ein Ende.

“Muitas mãos tornam fácil o final”, afirma o provérbio, e por acreditar na importância do trabalho coletivo em pesquisa histórica, ao cumprir esta etapa, gostaria então de agradecer àqueles que auxiliaram e tornaram menos difícil a empreitada.

Primeiramente, ao professor Marcus Levy, que com sua competência, seriedade e dedicação, se fez presente, principalmente em meus momentos de hesitações, inseguranças, desassossegos. Enquanto sua agenda me obrigava a delimitar a busca ansiosa às fontes, suas sugestões ampliavam meus horizontes de reflexão, e, entre o aparar arestas e conceder autonomia, ele não apenas me orientou, mas, me permitiu crescer. Obrigada, Marcus.

Aos professores Carlos Eduardo Vieira, Liane Maria Bertucci-Martins, Marcus Aurélio Taborda de Oliveira, Etelvina Maria de Castro Trindade, Judite Maria Barboza Trindade, agradeço pelas leituras, indicações e sugestões que contribuíram para o amadurecimento deste trabalho, embora reconheça neles ainda outros atributos significativos, tais como gentileza, afabilidade, sensibilidade, discrição, compreensão. À Darci Teresinha Preuss Tissi e à Francisca de Jesus Guimarães, por temperarem a burocracia com bom-humor e doçura.

Aos professores Lúcio Kreutz, que se deslocou do extremo sul com sua experiência, seu conhecimento e suas interrogações, e Serlei Maria Fischer Ranzi, cujo apoio me foi imprescindível, bem como suas críticas severas e certeiras, ambos trazendo contribuições importantes para o exame de qualificação.

À professora Roseli Terezinha Boschilia, que, com uma lupa no lugar do cristalino, enxergou em meio ao entulho a potencialidade de uma fonte preciosa, guardando-a para entregar-me “de mão beijada”. À Maria Luiza de Almeida Scheleder, por enriquecer o trabalho com sua arte, utilizando-se da tesoura como ferramenta de interpretação. À Capes, pelo suporte financeiro na concessão da bolsa de estudos.

Ao professor Sérgio Odilon Nadalin, que colocou à minha disposição as gavetas dos arquivos por ele organizados. Ao professor Ernani Costa Straube, por ter revirado os baús de seu acervo pessoal. À delicadeza de Ursula Doetzer, confiando-me o empréstimo de sua coleção do jornal *Der Kompass*. Ao Sr. Raul Rodmann, pela intermediação e colaboração, desde o início desta caminhada. Ao Sr. Paulo Affonso Grötzner, que pacientemente partilhou suas experiências e vivências.

Aos funcionários dos Arquivos e Bibliotecas consultados, todos tão prestativos, mas especialmente à Vera Coelho, do Museu Paranaense, e à Jussara Ferreira Reinert e Carmen Aparecida Rosa, da Casa da Memória. Muito obrigada por terem cuidado de mim.

À Angélica, à Débora e ao Valdineli, por se ocuparem com buscas por referências ou documentação, mas principalmente por terem demonstrado ser solidários. À Bianca, que sabe e pratica o significado do termo auxílio ao próximo, e à Francielly, pela indicação. Ao Guilherme e à Maristela, pela maneira particular de atendimento, desfazendo nós de meu desespero.

À Erica, por ter atendido aos meus sinais de fumaça, predisposta para discutir minhas angústias. À Dulce por ter compreendido, antes mesmo de ter sido solicitada, à Cláudia por ter lembrado de me lembrar dos compromissos agendados, ao Névio, cujo coleguismo vem desde o mestrado, e à Lausane, de trilhas mais recentes, com eles fizemos leituras de paisagens e de textos, partilhamos sopas e letras, inquietações e conquistas, contribuindo para a compreensão de que as dificuldades são comuns e possíveis de serem transpostas.

Meus agradecimentos terminam em meu universo familiar, onde exercitamos o eterno recomeçar. Mãe, obrigada por ter compreendido minhas ausências. Ales, Sá e Su, não sei se teria conseguido sem vocês do meu lado, valeu! Paulo, que poderia dizer diante de teu exercício (antigo) de fraternidade? Ber e Gui, filhos que aprenderam a administrar sua “orfandade”, e com categoria eu diria, meu reconhecimento. Reinaldo, que vem contendo sua impaciência, adiando planos e ainda demonstrando carinho e solidariedade, me faz acreditar que “a vida só é possível reinventada.” Já estou chegando...

RESUMO

A *Deutsche Schule*, uma escola alemã, sediada na capital do Paraná, é o objeto de estudos desta investigação histórica que compreende o período 1884-1917. Utiliza-se da cultura escolar como categoria de análise, pelo seu caráter aglutinador, abarcando diversos aspectos institucionalizados da organização escolar bem como as maneiras de pensar e agir da sociedade na qual ela se insere. Nesta perspectiva, a elaboração deste trabalho pautou-se por tentar compreender as imbricações entre escola/sociedade e/ou educação/cultura, tornando visível aquele espaço criado e mantido por imigrantes alemães e/ou seus descendentes. A investigação apoiou-se em fontes diferenciadas – a imprensa local, as Correspondências de Governo, a legislação vigente, os materiais produzidos por e para a escola – as quais, analisadas relacionalmente, possibilitaram uma aproximação com a individualidade dessa instituição de ensino e a interpretação das práticas escolares ali realizadas.

Palavras-chave: História da Educação, cultura escolar, imigração alemã.

ABSTRACT

Deutsche Schule, a German school located in the capital of the state of Paraná, is the object of study of this historical investigation that encompasses the period of 1884-1917. It utilizes the school culture as an analysis category, due to its unifying character, including several institutionalized aspects of the school organization, as well as the ways of thinking and acting of the society in which it was inserted. With such perspective, the elaboration of this study intends to understand the liaisons between school/society and/or education/culture, highlighting the space that was created and kept by German immigrants and/or their descendants. The investigation was based upon different sources – the local press, Government Correspondences, the current legislation of the time, material produced by and for the school – which, analyzed in relation to each other, provided proximity to the individuality of this educational institution, and the interpretation of the school practices that were utilized there.

Keywords: History of Education, school culture, German immigration.

RÉSUMÉ

Une école allemande située dans la capitale du Paraná, la *Deutsche Schule*, constitue l'objet d'étude de cette recherche historique sur la période qui s'étend de 1884 à 1917. En raison de son caractère réunisseur, c'est la culture scolaire que l'on utilise ici comme catégorie d'analyse, cernant par là plusieurs aspects institutionnalisés de l'organisation scolaire, ainsi que les façons de penser et d'agir de la société à laquelle appartient l'école. Dans cette perspective, cette étude a tenté de comprendre les imbrications existantes entre l'école et la société et/ou l'éducation et la culture, en rendant visible l'espace créé et maintenu par des immigrants allemands et/ou leurs descendants. L'investigation sus-dite s'est appuyée sur différentes sources – la presse locale, les correspondances gouvernementales, la législation en vigueur, les matériels produits par et pour l'école – lesquelles, analysées et confrontées les unes aux autres, ont permis un rapprochement entre la particularité de cette institution et l'interprétation des pratiques scolaires qui y étaient réalisées.

Mots-clés : Histoire de l'Éducation, culture scolaire, immigration allemande.

ZUSAMMENFASSUNG

Die Deutsche Schule, eine Schule der deutschen Sprache, mit Sitz in der Hauptstadt des Bundesstaates Paraná, ist das Thema dieser Forschungsstudie der Historie, die sich mit der Zeitspanne von 1884 bis 1917 befasst. Als Basis diente die fortführende Kultur der Schule während dieser Zeit, da ihre Aufgabe als ein Bindemittel mitwirkt, sowie auch die Aspekte die spezifisch sind für eine fremdsprachige Schulorganisation und vor allen das Denken und die Verhaltensweise der Umwelt in welcher sie sich befindet. Die Arbeit wurde von diesen Perspektiven aus aufgebaut, mit dem Versuch verschiedene Ansichten zu verstehen die sich ergeben zwischen Schule / Gesellschaft und/oder Erziehung / Kultur, und dadurch den Raum sichtbar zu machen der von den deutschen Einwandern und ihren Nachkommen ins Leben gerufen wurde und erhalten worden ist. Die Forschung basiert sich auf verschiedenen Quellen - die lokale Presse, die Korrespondenz der Behörden, die Gesetze im Lauf der Zeit und der zur Zeit gültigen, die Unterlagen die durch oder für die Schule zusammengestellt wurden - das alles zusammen ermöglichte eine Annäherung an die Individualität dieses Erziehungsinstitutes sowie auch die Auslegung der Praktiken die dort durchgeführt worden sind.

Schlüsselworte – Geschichte der Erziehung, Schulkultur, Deutsche Einwanderung.

LISTA DAS IMAGENS FOTOGRÁFICAS

Figura 1	Representação da colônia alemã de Curitiba e seus valores culturais.	10
Figura 2	Membros da comissão encarregada da construção do templo da <i>Communa Evangélica Allemã</i> , década de 1890.	21
Figura 3	Convescote alemão. “A República”, 16 mar. 1910.	33
Figura 4	Membros da <i>Deutsche Schützenverein</i> , 1900. “Gazeta do Povo”, 7 mar. 2004.	72
Figura 5	<i>Turnenpyramiden</i> . “A República”, 19 mar. 1910.	74
Figura 6	Sobreposição de imagens, representativas da materialidade da cultura escolar utilizada na atividade educativa da <i>Deutsche Schule</i>	92
Figura 7	<i>Zeugnisbuch</i> , boletim de aluno. Acervo de Marly Schaffer Dias.	102
Figura 8	Apresentação do vocábulo <i>Uhr</i> . <i>Deutsches Lesebuch</i> , 1914.	119
Figura 9	Cartão postal com as imagens do templo construído pela <i>Communa Evangélica Allemã</i> e dos edifícios da <i>Verein Deutscher Sängerbund</i> e da <i>Deutsche Schule</i> , início século XX. Acervo da Casa da Memória.	142
Figura 10	O edifício-escola em imagem anterior a 1907.	153
Figura 11	Planta da cidade de Curitiba, 1894, com o edifício escolar assinalado. Acervo da Casa da Memória.	156
Figura 12	Em primeiro plano, o Mercado Público instalado à Praça Dezenove de Dezembro, e ao fundo, o edifício escolar da <i>Deutsche Schule</i> , já com o segundo pavimento, 1914. Acervo da Casa da Memória.	164
Figura 13	O edifício visto da esquina das ruas Inácio Lustosa e Barão do Serro Azul, 1911. Acervo da Casa da Memória.	166
Figura 14	Mapa do Rio da Prata e seus afluentes desenhado pelo aluno, 1902.	178
Figura 15	Manual escolar utilizado para as práticas de leitura na <i>Deutsche Schule</i> , 1914.	190
Figura 16	Livro de cânticos, 1898.	190
Figura 17	As duas faces da lousa. Acervo particular em exposição temporária no Museu Paranaense.	212

Figura 18	Modelo sugerido para exercícios motores, 1914.	213
Figura 19	Caneta com pena <i>Soenecken</i> n. 12, semelhante à utilizada pelo aluno em seu caderno de 1902. Acervo de Paulo Affonso Grötzner.	214
Figura 20	Mata-borrão pertencente ao aluno da <i>Deutsche Schule</i> , 1914.	216

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Escolas particulares de ensino na língua alemã, 1903-1906	58
Quadro 2	Mapa de freqüência escolar das instituições educacionais, junho de 1885.	84
Quadro 3	Escolas em Curitiba, 1884.	96
Quadro 4	Plano de horário, início do século XX.	110
Quadro 5	Distribuição de matérias entre professores, 1913.	114
Quadro 6	Quadro-horário, 1913.	116
Quadro 7	Exposição Internacional de Higiene e Educação; grupos da seção higiene, 1884.	137
Quadro 8	Matérias inclusas no currículo da <i>Deutsche Schule</i> , 1895-1916	173

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
I NAS MARGENS DE UM MUNDO NOVO: IMIGRANTES ALEMÃES E SUAS INICIATIVAS NO BRASIL DO SÉCULO XIX – XX	11
1 <i>Entre pastores, carpinteiros, cervejeiros: a Communa Evangélica Allemã.</i>	12
1.1 Construção, transmissão e manifestação de valores culturais	27
1.2 Desfiles, discursos e símbolos: nacionalismos “expostos”	41
2 <i>Ações educacionais</i>	54
2.1 Associativismos	66
2.2 <i>Verein Deutsche Schule: à procura de uma união fraterna</i>	78
II TEMPO, ESPAÇO E CULTURA MATERIAL NA DEUTSCHE SCHULE	93
3 <i>Pulsares do ritmo escolar: disciplina e organização do tempo</i>	94
3.1 Vigilâncias, ritmos, horários e sincronias: tempo das tarefas	106
3.2 Práticas culturais em dias de festas: tempo das comemorações	124
4 <i>“Aves” em ambientes fechados: gramática para o controle do espaço escolar</i>	135
4.1 Da Rua dos Alemães à Praça Dezenove de Dezembro: projetando o espaço da <i>Deutsche Schule</i>	146
4.2 Uma nova necessidade à vista: ampliar o espaço	158
5 <i>Uma educação no gênio da antiga pátria: o ensino pela intuição e a cultura material</i>	171
5.1 As palavras e as coisas: <i>Deutsches Lesebuch</i> e <i>Musikalischer Kinderfreund</i>	187
5.2 Livros, aparelhos e objectos de Educação: o manejo das coisas	203
III CONSIDERAÇÕES FINAIS	221
IV FONTES	224
V REFERÊNCIAS	233
VI ANEXOS	248
VII CADERNO ICONOGRÁFICO	252